

PRESENTE e FUTURO

Ponto da situação relativamente às matérias do Memorando de Entendimento ainda não concretizadas na sua plenitude:

- **Subsídio de transporte** – com a internalização do payroll, em 2026 será finalmente cumprido o espírito da negociação: serão pagos os 75€ (ou 30€, conforme a situação aplicável) 11 meses por ano, não sendo pago no mês de novembro em 2026, mês em que será pago o subsídio de Natal, acabando assim os descontos nos períodos de férias dos trabalhadores.
- **Redução do trabalho temporário** – com o Memorando, passaram já para os quadros da SPdH cerca de 800 trabalhadores, sendo que a empresa irá proceder à contratação direta, após outubro, e está a proceder à avaliação para a passagem ao quadro permanente de alguns trabalhadores.
- **Novo modelo de horários, baseado no 4/2** - A empresa explicou que a equipa dedicada à elaboração das novas matrizes foi deslocada para a designação de serviços mínimos, o que, tendo em atenção a extensão dos dias envolvidos, está a atrasar a implementação em novas áreas. Reafirmámos a urgência em alargar o novo modelo, garantindo a sua expansão de forma gradual, com vista à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.
- Necessidade de análise dos enquadramentos dos “31 mil”, tendo em atenção os tempos de permanência. Ficou o compromisso da Empresa de completar a análise até final de novembro.

Outros temas debatidos:

- Concursos e nomeações temporárias em várias áreas
- Trocas de turnos à margem do AE (reiterámos uma vez mais a nossa posição. Não aceitamos interpretações enviesadas, por parte da Empresa, e por isso este tema será alvo de acompanhamento nos próximos tempos)
- Análise das medidas de incentivo

- Internalização e Novo sistema de payroll – relativamente a esta matéria, nunca é demais lembrar que se trata do cumprimento da alínea c) das condições suspensivas do Plano de Insolvência e não coloca em causa (nem podia, obviamente) quaisquer direitos consagrados no Acordo de Empresa.
- Dificuldades na implementação do sistema MACH

Reiterámos também a nossa crítica à falta de firmeza, rapidez e clareza na posição da empresa face às mentiras constantes com que alguns populistas de serviço tentam enganar os trabalhadores.

Continuamos a aguardar com elevada expectativa a atribuição das licenças de handling, que estão prorrogadas até 19 de novembro de 2025 e cujo relatório preliminar deve ser conhecido em breve, tendo em atenção a publicação ontem em Diário da República do Caderno de Encargos da privatização da TAP.

A atribuição das licenças é, por si só, o fator determinante para podermos encarar o futuro com otimismo e confiança, permitindo assim, avançar com a negociação do próximo AE em 2026 (como esteve previsto desde sempre)!

Contamos convosco, podem sempre contar connosco!

Lisboa, 23 de setembro de 2025

As Direções

SITAVA – STHAA

